O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, valida até ás duas horas de amanhã: Tempo em geral instavel. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante Norte frescos. Maxima: 29,4; minima: 21,7.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Argentina Star", ás 12 horas; "Esso Porto Alegre", ás 8 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 24 DE FEVEREIRO DE 1949 — N. 8.843

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

ACUSADO O GOVERNO BULGARO DE TERRORISMO PELOS ESTADOS UNIDOS

Convenios militares bilaterais com as potencias do Atlântico

Decididos os EE. UU. ao seu estabelecimento logo após a assinatura do tratado de defesa mutua — "Arrastará o país para a bancarrota e a guerra"

WASHINGTON, 23 — (R.) — Os Estados Unidos tencionam negociar acordos bilaterais de auxilio militar, em separado, com as potencias do Atlantico, imediatamente após a assinatura do Pacto do Atlantico Norte e a aprovação, pelo Congresso das verbas destinadas ao rearmamento daquelas nações.

Fontes bem informadas locais revelam que o congresso norte-americano exigirá a conclusão de tais acordos.

Esses tratados bilaterais, ao que se anuncia, serão destinados a assegurar o emprego dos abastecimentos militares fornecidos pelos Estados Unidos, de conformidade com os principios do pacto e a determinar que as outras potencias europeas desenvolvam o maximo de seus esforços, no espirito de auxilio mutuo, para suprir-se e equipar-se umas as outras.

"LEVADO POR UM CAMINHO LOUCO"

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Henry Wallace, chefe do Partido Progressista, declarou que o Plano Marshall e o Pacto de Defesa do Atlantico Norte estão levando os Estados Unidos, "por um caminho louco", para a bancarrota e a guerra.

Wallace mais uma vez propôs que os Estados Unidos abandonem a "guerra fria" e negociem com a União Soviética, numa mesa de conferencia, como "uma alternativa honrosa, pacifica e pratica".

A Comissão de Negocios Exteriores da Camara dos Representantes, que está considerando um projeto de lei no sentido de prorrogar o Plano Marshall, deu hoje a Wallace a oportunidade de apresentar seus pontos de vista.

Wallace qualificou o programa como sendo um fracasso. Há um ano, ele predisse que o programa não teria êxito.

Suas observações de hoje estavam contidas numa declaração preparada para a Comissão.

Declarou que o "lend and lease" de armas, em apoio ao Pacto de Defesa, custará aos Estados Unidos entre 20 e 30 biliões de dolares e não será bem sucedido.

Wallace disse que o Pacto de Defesa do Atlantico Norte "inevitavelmente nos comprometerá com uma politica mundial de conflito".

"MINARAO A SEGURANÇA DO PAIS"

A proposito do Plano Marshall e do Pacto do Atlantico Norte, Wallace declarou: "O fato é que essas medidas minarão e enfraquecerão seriamente a nossa segurança nacional; levarão á bancarrota economica a Europa Ocidental e os Estados Unidos; são um convite á guerra, que nenhuma nação pode vencer e em que a propria humanidade será a vitima".

Wallace acrescentou que tais medidas constituem "gestos agressivos contra a União Soviética, estabelecendo bases militares proximas ás suas fronteiras. Inevitavelmente, provocarão duras contra-medidas".

Qualificando a politica americana de "um deliberado incitamento á guerra", Wallace disse: "Se o governo sinceramente deseja a paz, que declare os seus termos. Que os russos façam o mesmo, como têm clara e repetidamente declarado que estão dispostos a fazer. Que os chefes de ambas as nações... se reunam para negociar esses termos. A paz exigirá transigencias e acomodações de ambos os lados. Mas nenhum governo que deseje a paz e conheça as suas exigencias minimas pode dar-se ao luxo de recusar discuti-las".

FALSIFICAÇAO DA PALAVRA DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 23 (AFP) — O "Osservatore Romano" protesta oficialmente contra um artigo de Palmiro Togliatti, secretario geral do Partido Comunista Italiano, no qual o Papa é acusado de desejar "uma santa aliança" contra os povos que "se libertaram do capitalismo e do imperialismo".

O orgão do Vaticano qualifica o artigo de "falsificação evidente da palavra do Santo Padre" e acusa seu autor de "má fé e odio contra a igreja catolica".

Debate em torno da declaração de Maurice Thorez

Será convidado a assumir a responsabilidade das palavras que pronunciou

PARIS, 23 (AFP) — A Comissão de Assuntos Exteriores da Assembléia Nacional aprovou hoje de manhã, por 21 votos contra 13 (comunistas) a moção apresentada por René Mayer e na qual "autoriza o presidente a intervir em seu nome, junto ao primeiro ministro, para que a interpelação do deputado do MRP Scherer possa ser discutida sem demora, a fim, especialmente, de dar oportunidade a Thorez para que assuma, na tribuna francesa, a responsabilidade das graves palavras que lhe são atribuidas.

"A Assembléia Nacional julgará nesse caso se o mandato que seus membros receberam dos cidadãos franceses pode ser colocado ao serviço da politica de um governo estrangeiro."

A minoria do comissão (comunista) fez observar seu desejo de que a interpelação Scherer se realize o mais cedo possivel, mas recusou-se a aprovar um texto injurioso para o carater nacional do Partido Comunista Francês.

No fim da reunião, Scherer anunciou a intenção de pedir amanhã de tarde a discussão de sua interpelação.

Na mesma sessão foi rejeitada uma moção comunista, por 22 votos contra 12, na qual se declarava que as finalidades do Pacto do Atlântico são contrarias á Carta das Nações Unidas e ao Pacto Franco-soviético de Assistencia Mutua. A moção pedia ainda ao governo cessar toda participação nesse pacto.

Finalmente, Henri Teitgen, do MRP, foi nomeado relator da proposta recentemente depositada por outro deputado da mesma bancada, convidando o governo francês a facilitar o encontro Truman-Stalin em Paris, caso parecesse que tal entrevista é possivel.

De sua parte, "Le Monde" disse saber que o sr. Paul Ramadier, ministro da Defesa, acha impossivel deixar sem resposta a declaração de Maurice Thorez, tão largamente difundida e comentada. Segundo "Le Monde," essa manifestação de seu pensamento foi feita por Paul Ramadier ao presidente do Conselho, sr. Henri Queuille, em carta que lhe dirigiu, do leito de enfermo a que se acha recolhido, não tendo podido tomar parte no ultimo Conselho de Ministros.

PARIS, 23 (AFP) — O Bureau do Comité Executivo do Partido Republicano Radical e Radical Socialista publicou esta tarde um comunicado no qual declara: "Tomamos conhecimento, com indignação mas sem surpresa da declaração feita por Maurice Thorez ao Comité Central do Partido Comunista e da moção

(Continúa na 6.ª pág.)

"ECCE HOMO," DE TINTORETTO, PARA O MUSEU DE ARTE DE SÃO PAULO — Divulgamos há dias a auspiciosa noticia de que uma das mais famosas obras de Tintoretto, pintor italiano, da escola veneziana do século XVI, iria figurar no Museu de Arte de São Paulo, graças ao espirito compreensivo de varias personalidades brasileiras que contribuiram para a sua aquisição. "Ecce Homo" é a maravilhosa tela de Jacome Robusti, mundialmente conhecido como Tintoretto, que irá enriquecer o já valiosissimo patrimonio do Museu de Arte do Estado bandeirante. Mas antes de ser exibida ao publico paulista, a genial concepção de Tintoretto, cuja fecundidade prodigiosa e rapidez de execução foram salientadas por todos os criticos que estudaram a sua obra, teve oportunidade de ser contemplada pelo sr. Peixoto de Castro, presidente da Loteria Federal, e um dos que concorreram entusiástica e expontaneamente para a sua aquisição. Na residencia do sr. Austregesilo de Athayde, diretor dos Diarios Associados, o sr. Peixoto de Castro, um dos grandes incentivadores da arte, desfruta do invejavel privilegio de se extasiar diante de um dos mais famosos quadros de Tintoretto, discipulo do imortal Ticiano, e que dentro de mais alguns dias seguirá para São Paulo.

Golpe destinado a intimidar as organizações protestantes

Rejeitado por Sofia o energico protesto do Departamento de Estado — Novas acusações aos quinze lideres presos — "Espionagem ignominiosa"

SOFIA, 23 (AP) — O governo bulgaro publicou um folheto no qual acusa os 15 lideres protestantes presos recentemente de usarem a religião como capa para encobrir suas atividades de espionagem em favor dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. O julgamento dos 15 pastores protestantes deverá ser iniciado nesta capital na sexta-feira.

O folheto de 55 paginas, em francês e inglês, afirma que as acusações do estado contra "os lideres religiosos foram provadas" e os acusa de "usar a religião como capa para suas atividades criminosas". O volume descreve os lideres religiosos como membros de "uma vasta rede de espionagem, habilmente dirigida do exterior".

"Legalmente", diz o folheto, "suas ações participavam do carater de espionagem, e, moralmente, era de uma extrema torpesa, pois implicavam no uso ignominioso das vestes eclesiasticas e da liberdade religiosa vigorante na nova Bulgaria. Estes servos de Deus viollaram flagrantemente a liberdade de religião, arriscando a segurança nacional e a soberania do estado. Os protestantes bulgaros honestos ficaram profundamente chocados ao saberem desta brutal verdade."

Ao mesmo tempo, o livro divulga as confissões dos acusados. Nikola Mihailov segundo o folheto do governo bulgaro, admitiu que iniciou as "atividades de espionagem a serviço de Karl Fieldbrant, inspetor das missões religiosas em Viena", o qual instruiu os pastores para "coligir informações de carater economico, militar e politico". Nikola Mihailov era o chefe das Igrejas Batistas Bulgaras.

"O dr. Wiliam Coon, secretario da Missão Batista Americana e um homem identificado como "Pastor Leichner" vieram a Sofia, em fins de 1948", diz o folheto, "disseram a Mihailov e aos pastores que eles iam passar a trabalhar para os Estados Unidos."

O documento cita Cyril Black, ex-adido da Missão dos Estados Unidos na Bulgaria, como o agente de ligação com os espiões.

JUISES E ADVOGADOS

O juiz Stephan Velichkov, presidente do Tribunal de Sofia, declarou que alguns dos mais destacados advogados da Bulgaria defenderão os lideres religiosos. Acrescentou Velichkov que os acusados escolheram seus proprios advogados, inclusive Dimiter Vaptsarov, presidente da Associação. Finalizando, disse que um magistrado de carreira, provavelmente Constantine Undjiev, dirigirá o julgamento. Luka Lulcheve e Velvo Djevizov foram nomeados juizes-assistentes.

O salão do julgamento tem capacidade para 300 pessoas sentadas, onde ficarão os correspondentes estrangeiros, os parentes dos réus, os observadores diplomaticos e os espectadores ordinarios. A representação da imprensa estrangeira incluirá os correspondentes da Associated Press, United Press, International News Service, Reuters e "New York Times".

ASSOCIADOS COM O PRIMAZ

BUDAPEST, 23 (INS) — O governo da Hungria acusou hoje quatorze pessoas de terem estado associadas com o cardeal Josef Mindszenty nas atividades que levaram a que se condenassem a prisão perpetua esse principe da Igreja.

Entre os acusados figura Iwre Boka, assessor do primaz da Hungria, e varias outras figuras financeiras bem conhecidas.

São acusadas de operações no mercado negro monetario, em forma semelhante ás acusações formuladas contra o cardeal.

Ao mesmo tempo o Ministério do Exterior da Hungria disse que os comentários do Ministro dos Estados Unidos, Selden Chapin, sobre o caso do Cardeal Mindszenty, "era da mais desprezivel que se pode conceber".

Entre os novos acusados pelo governo comunista figuram tres banqueiros e um padre jesuita, além do assessor financeiro do cardeal. Entre os outros acusados, os mais importantes são Theodor Wydler, banqueiro; Nandor Vojakay; Dezsoe Tolnai, ex-banqueiro; o padre jesuita Janos Varady, e Hervath Gador, ex-Secretario do principe Paul Esterhazy. O principe é um dos que foram condenados juntamente com o cardeal Mindszenty.

ABALADO PIO XII

VATICANO, 23 (R) — Sua Santidade, o Papa Pio XII, deverá descansar um pouco, depois de ter se dedicado a atividades intensivas durante a semana passada, ao que se soube ontem aqui.

Principalmente a prisão e mais acontecimentos ligados á condenação do Cardeal Mindszenty concorreram para cansar o Sumo Pontifice, forçando-lhe a saude.

O Santo Padre completará setenta e três anos a dois de março vindouro.

WASHINGTON, 23 (AP) — Os Estados Unidos protestaram formalmente contra a prisão, na Bulgaria, de quinze eclesiasticos de igrejas protestantes, qualificando esse ato como "um notorio esforço terrorista" para intimidar as varias denominações religiosas.

O Departamento de Estado informou que a nota formal de protesto foi entregue segunda-feira ao governo bulgaro, em Sofia, e acrescentou que a mesma foi sumariamente rejeitada pelo governo comunista da Bulgaria, quase no proprio ato de sua entrega.

(Continua na 4.ª página)

Truman responde em termos rudes a Drew Pearson

Linguagem sem precedente na defesa de seu ajudante de ordens — "Ataque vicioso"

NOVA YORK, 23 (R) — O presidente Truman defendeu vigorosamente o seu ajudante de ordens, major general Harry S. Vaughan, ao falar nesta cidade durante um jantar em que aquele militar foi o convidado de honra.

O general Vaughan foi criticado recentemente pelo jornalista Drew Pearson, num comentario radiofônico, por haver aceito uma condecoração do presidente Perón, na Argentina.

Truman, na mais rude linguagem até hoje empregada num discurso, declarou: "Se qualquer "sob" (iniciais do termo pornográfico inglês "son of a bitch") julga que pode me obrigar a demitir um membro do meu estado maior ou gabinete por meio de comentarios tolos através de emissoras, está rendodamente enganado."

O presidente acrescentou que "nenhuma das palavras de um papagaio" poderia influenciar em sua escolha dos membros de seu gabinete ou de seu estado maior.

Os ataques contra o general Vaughan eram ataques dirigidos contra a propria pessoa do presidente, segundo declarou Truman, que frizou: "Os ataques contra meu ajudante de ordens foram injustos e, quero acentuar, viciosos."

(Ao cabelo?) BRYLCREEM fixador perfeito!

Tropas russas desfilaram no setor britânico de Berlim

Comemorando, ante o monumento soviético aos que morreram na guerra, o 31.º aniversário do Exército Vermelho — Duas horas durou o desfile das forças, sem armas

BERLIM, 23 (UP) — Os soldados russos desfilaram pelo setor britânico de Berlim durante duas horas para colocar corôas de flores no monumento soviético aos que morreram na guerra, em comemoração ao 31.º aniversario do exército vermelho.

Os aviões anglo-norte-americanos encarregados do abastecimento dos setores ocidentais de Berlim roncavam seus motores sobre o local da solenidade, enquanto as tropas soviéticas, representando todas as unidades do exército soviético em Berlim, passavam pela Porta de Brandenburgo e se dirigiam ao monumento de mármore erguido a 135 metros de distancia da linha de demarcação, dentro do setor britânico.

As autoridades britânicas declararam que a demonstração russa era de "rotina" e que os russos sempre tiveram permissão para manter sentinelas no monumento ou enviar tropas ao mesmo.

Os soldados soviéticos fizeram uma demonstração de hostilidade contra os fotógrafos e jornalistas norte-americanos, britânicos e alemães que acorreram ao local para descrever o acontecimento.

Participaram da cerimonia 10 oficiais iugoslavos, os quais depositaram uma grande corôa ao pé do monumento. Três generais russos, sob as ordens do general de infantaria Putimachen, passaram em revista as tropas durante o desfile. As unidades soviéticas, compostas de 150 a 200 homens cada uma, marcharam separadamente. Um oficial russo informou à United Press que todos os ramos do governo militar soviético, alem dos grupos representativos de todas as unidades na Alemanha, participavam do desfile. Esta foi a maior demonstração feita pelas tropas soviéticas desde o aniversario anterior do exército vermelho.

As tropas russas desfilaram sem armas, com exceção dos oficiais, que traziam suas pistolas como parte do uniforme de gala.

NÃO PUDERAM COMPARECER

BERLIM, 23 (R) — Os governadores militares ocidentais na Alemanha viram-se "impossibilitados de comparecer" ás comemorações assinaladoras da passagem do 21.º aniversario do Exercito Vermelho nesta cidade, as quais se caracterizaram, na União Sovietica e na Europa Oriental, pelos tradicionais desfiles militares e manifestações de regozijo — anuncia-se aqui.

As altas autoridades militares britanicas, americanas e francesas receberam convites para participar de uma recepção na residencia do marechal Vassily Sokolovsky, governador militar sovietico, hoje á tarde, nesta cidade.

Mais mortífero 50 vezes do que gazes venenosos

"Tabun", o terrivel veneno liquido de que os nazistas dispunham, mas não usaram

S. JOSE' DA CALIFORNIA, 23 (UP) — Os nazistas dispunham de [illegible] "tabun", 50 vezes mais mortal do que qualquer [illegible] jamais fabricado, segundo um antigo técnico do exército em materia de gáses venenosos, o major James M. Graham. Declarou ele que o nome do liquido venenoso foi composto com as iniciais dos nomes dos cientistas que descobriram a fórmula.

Acrescenta o major Graham que esses cientistas fugiram da Alemanha quando os aliados ocuparam o país e possivelmente se dirigiram para a Russia, onde "provavelmente está sendo fabricado o tabun".

(Conclusão da 6.ª página)

Pretendiam tomar o poder no Japão os comunistas

Da greve geral surgiria o levante — Mac Arthur fez fracassar o plano

NOVA YORK, 23 (R) — O correspondente do "New York Times" em Toquio revelou, hoje, que duas energicas medidas adotadas pelo general Mac Arthur, em fins do ano passado, frustraram um plano dos comunistas japoneses para deflagrar uma revolução no Japão e derrubar o governo.

O correspondente diz que, segundo documentos só agora conhecidos, os comunistas japoneses esperavam que sua projetada greve geral, desencadeada em agosto passado, se transformasse numa revolta armada durante o mês de outubro e resultasse na formação de um governo "popular" comunista no decurso do corrente mês.

Os comunistas, de acordo com os mesmos documentos, haviam elaborado planos para se apossar do governo do Japão por meio de uma revolução sincronizada com movimentos armados similares em todo o mundo não-comunista."

REFUGIADOS PROEMINENTES PARTICIPARÃO DO "CONSELHO DA TCHECOSLOVAQUIA LIVRE"

Terá todas as características de um governo exilado o movimento que está sendo estruturado em Washington — Aprovadas pela Assembléia de Praga drásticas medidas contra os estrangeiros

WASHINGTON, 23 (UP) — Refugiados tchecos de destaque estão fazendo preparativos para o lançamento de um "Conselho da Tchecoslovaquia livre," que terá todas as caracteristicas de um governo exilado, sendo sua proclamação esperada para breve.

Disse um porta-voz que o "Conselho" não buscará reconhecimento como legitimo governo da Tchecoslovaquia "por enquanto," mas indicou que esse organismo estará pronto para passar a desempenhar esse papel, se e quando o presente regime apoiado por Moscou der mostras de fraqueza. Na reunião da organização, aqui, esta semana, o dr. Peters Zenkl, ex-vice-primeiro ministro tchecoslovaco, foi escolhido para presidir o Conselho. Entre outros associados a esse grupo figuram o ex-embaixador Juraj Slavik, o ex-representante na ONU, Jan Papanek, Arnost Heidrich, ex-funcionario do Ministerio do Exterior, Josef Letrich, ex-presidente do Conselho Nacional Eslavo e o ex-ministro da Alimentação, Vaclaw Majer.

Majer fugiu para a Alemanha no verão passado, depois de ter sido tomado em "custodia protetora" pela policia comunista.

O novo Conselho é composto de 12 membros, cada qual com "pastas" semelhantes a ministerios e, embora o Conselho permaneça em Washington, terá representações em Londres e Paris. Disseram os informantes que, por enquanto, o grupo limitará suas atividades em grande parte a ajudar refugiados vindos da Techecoslovaquia, desde que os comunistas tomaram o poder.

LIMITAÇOES A' LIBERDADE

PRAGA, 23 (R) — A Assembléia Nacional aprovou uma lei dando às autoridades poderes para limitar a liberdade de movimento de estrangeiros na Tchecoslovaquia e impondo rigorosas obrigações aos cidadãos tchecos de se registrar e prestar informações sobre seus movimentos.

28 GENERAIS NO "COMPLOT"

PRAGA, 23 (AP) — Pelo menos 28 generais do exército tchecoslovaco participaram de uma conspiração para derrubar o governo, segundo foi revelado nesta capital. A declaração foi feita pelo general Alois Hlozek, no parlamento, durante a discussão do projeto de lei para o novo expurgo dos oficiais da reserva suspeitos, tendo sido publicada hoje, com alguns detalhes, pelo jornal "Lidove Noviny." De acordo com esse jornal, Hlozek, que é deputado do Partido Comunista, declarou no parlamento que "é necessario dizer a toda a nação que o Exército Tcheco do Leste (formado na Russia) lutou não só contra os exércitos de Hitler, mas tambem contra o seu proprio Ministerio da Defesa Nacional e o chamado Quartel General de Londres, durante a guerra."

NAS MAOS DOS INIMIGOS DO POVO

Afirmou Hlozek que o quartel general do governo no exilio, em Londres, durante a guerra, "esteve sempre nas mãos dos inimigos do povo, do progresso e do socialismo, sob a chefia do ex-general Sergei Ingr. Hlozek acusou o general Heoliodor Pika, que foi enviado a Moscou para ajudar a organizar as legiões tchecas na Russia e que agora está aguardando a apelação da sentença que o condenou como traidor, de ter desejado atirar as unidades tchecas do ocidente contra a Russia.

Tambem foram citados como conspiradores os generais Karel Kutlvasr e Rajmond Mrazek, sendo que este ultimo foi condenado recentemente à prisão perpetua como espião. O julgamento de Kutlvasr foi adiado, por tempo indefinido, na semana passada.

PROVOCOU UMA CRISE O PLANO RUSSO

LONDRES, 23 (U. P.) — Fontes bem informadas declararam que o plano russo de enviar milhares de operarios alemães para trabalhar na Tchecoslovaquia produziu uma crise politica em Praga, informou-se que o presidente tcheco, Klement Gottwald, opoz-se ao plano, enquanto que o primeiro ministro Antonin Zapotocky estava disposto a aceita-lo. Zapotocky "desapareceu" há varios dias. A' noite passada,

(Continúa na 6.ª página)

Assinarão, hoje, o armistício o Egito e o Estado de Israel

O ato se realizará na Ilha de Rhodes em solene cerimonia — Pontos principais do acordo celebrado sob o patrocinio da ONU — Negociações com a Transjordania

ILHA DE RHODES, 23 (A. P.) — Israel e o Egito assinarão o acordo de armisticio amanhã, ás 10,30 horas, em cerimonia solene a ser aqui realizada, pondo termo á sua guerra na Palestina e abrindo caminho para a paz geral entre o Estado judeu e o mundo árabe. A delegação egipcia trouxe do Cairo, hoje, a aprovação do governo do Egito aos termos do armisticio elaborado sob o patrocinio da ONU. O armisticio deixa na posse de Israel a maior parte do deserto do Negev, no sul da Palestina, que os judeus desejam converter numa rede de colonias. Além disso, o acordo estabelece a desmilitarização no lado egipcio se estende sem inclui-la a El Arish, a grande base militar costeira egipcia, 30 milhas no interior do Egito. A zona de desmilitarização judia se estende também até Beersheba, sem incluir essa cidade estratégica na parte meridional de Negev, que os judeus capturaram em outubro ultimo. A cidade fica bem ao sul da parte do Negev, atribuida aos judeus pela resolução de partilha da ONU. Os judeus poderão manter forças em Beersheba.

Outros pontos importantes do acordo de armisticio incluem: desmilitarização de Bir Asluj, a meio caminho entre Beersheba e a fronteira egipcia. Passagem das tropas egipcias através do territorio israelita, na sua retirada da area de Jerusalém e do bolsão de Faluja, 30 milhas a suleste de Tel Aviv. Os civis árabes poderão retirar-se de Faluja, se quiserem. Todos os prisioneiros deverão ser trocados dentro de duas semanas.

A guarnição de Faluja deverá ser evacuada no mesmo prazo.

Desta maneira, os nove meses de guerra, que se iniciaram com o fim do mandato britanico, em maio ultimo, e a proclamação do estado de Israel, termina com os judeus na posse da maior parte do deserto do Negev, que eles pretendem povoar com colônias de imigrantes.

O dr. Ralph Bunche, mediador interino da ONU, anunciou que as negociações entre Israel e a Transjordania, o segundo estado árabe a considerar a paz com os judeus, foram adiadas para segunda-feira, a pedido de Walter Eytan, diretor geral do Ministério do Exterior de Israel.

Esta noite será realiazdo um banquete de 50 talheres, a fim de comemorar a assinatura do armistício entre Israel e o Egito.

O sr. Walter Eytan, diretor-geral do Ministério do Exterior de Israel, declarou que "a assinatura do acordo de armistício entre Israel e o Egito é a agradavel recompensa de seis semanas de árduas negociações. O acordo é proveitoso e honroso para ambas as partes. O crédito principal pelo êxito das negociações deve caber ao mediador Ralph Bunche, que revelou uma inesgotavel e quase sobrehumana capacidade de trabalho, conquistando a admiração de todos. O armistício entre os nossos dois paises contribuirá poderosamente para a estabilidade e o desenvolvimento pacifico do Oriente Médio".

Assinalados grandes êxitos no campo da economia mundial

Ano de esforços frutiferos declara o delegado do Brasil no Conselho Economico e Social da ONU — Aumento da nossa produção industrial

LAKE SUCCESS, 23 (U. P.) — O sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil ao Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, declarou que 1948 poderia muito bem ser chamado de "ano dos esforços frutiferos" no campo da economia mundial. O Conselho Econômico e Social vem estudando desde segunda-feira passada a situação econômica do mundo inteiro, tendo como base dois relatórios oficiais, um dos quais chamado "Principais mudanças econômicas em 1948" e o outro denominado "Informe sobre problemas internacionais e artigos de consumo".

AUMENTO DA PRODUÇAO INDUSTRIAL

Com respeito ao seu país, João Carlos Muniz informou ao Conselho que o Brasil aumentou durante os primeiros três trimestres de 1948 sua produção industrial em 36,1%, em comparação com o periodo similar precedente. Disse Muniz que, em sua opinião, os bons resultados obtidos desde 1947 no mundo em geral são devidos em grande parte aos esforços construtivos do Conselho Econômico e Social e seus organismos subalternos, e em especial á Comissão Econômica da Europa. Salientou a melhoria assinalada na produção de produtos alimentícios e agricolas como caracteristicas mais destacadas do ano econômico, porém advertiu que essa melhoria verificou-se principalmente antes em consequência de colheitas extraordinárias do que de uma melhoria agricola básica.

Lamentou o delegado brasileiro a falta de inversões de capital privado no periodo de após guerra, que, disse, havia-se esperado fossem um dos principais fatores para a reabilitação e recuperação da economia mundial. Acrescentou que é essencial considerar o quanto antes a concessão de auxilio ás zonas pouco exploradas "que oferecem tantas promessas", em vez de continuar sustentando a "velha estrutura econômica mundial com centro na Europa".

ATIVIDADE AGRICOLA

Voltando a falar da situação em seu país, declarou que, embora a produção industrial tivesse aumentado, a agricola "continuou sendo baixa".

Apresentou como uma das razões disso a escassez de dólares, que impediu aquele país de comprar maquinaria agricola moderna mais adequada. Fazendo um resumo de suas palavras, Muniz declarou que, a despeito dos obstáculos naturais e do fato de que "a paz não foi ainda conseguida plenamente", existem sinais animadores de que a economia mundial se estabilizará num futuro próximo, "orientada dentro de um espirito mais determinante de justiça e solidariedade".

Seguiu-se no uso da palavra o delegado britanico, Christopher Mayhew, o qual, falando da recuperação da Grã Bretanha, disse: "Já passamos essa etapa. Para nós, as pautas econômicas e sociais de antes da guerra são coisas que não nos interessa recuperar. Temos entretanto pela frente outros problemas ainda muito grandes. Não nos interessa, porém, a recuperação, mas sim a exploração de terrenos, em busca de novas experiências sociais e econômicas".

MAIOR PRODUÇÃO

Disse Mayhew que a produção industrial britanica em 1948 foi vinte por cento maior que a de antes da guerra e a produção agricola vinte e cinco por cento maior, porém advertiu que o aumento da produção mundial em 37% sobre 1947 pode prestar-se a falsos exemplos.

"Sugiro — disse — que prestemos cuidadosa atenção á tendência de descer que se nota no indice em aumento da produção industrial". Embora admitisse que existe escassez mundial de metais não ferruginosos, fertilizantes e carvão, disse: "Já chegou ao seu fim o periodo de escassez geral. Os alimentos continuam sendo a maior necessidade do mundo, e o estoque atual de alimentos está muito longe de ser adequado".

Pronta a marinha inglesa para enfrentar qualquer situação

150 navios da reserva foram remodelados e reaparelhados desde os primeiros meses de 1948

LONDRES, 23 (R.) — A marinha da Grã Bretanha está pronta para enfrentar qualquer emergência que possa surgir a qualquer instante — declarou, hoje, o primeiro lord do Almirantado, lord Hall, na Camara dos Lords.

"Sei, por experiência própria, que a marinha real está em perfeita forma" — acrescentou o titular, durante os debates sobre a politica naval.

Lord Teynham, conservador, que comandou a flotilha de destroiers e caça-minas britanicos durante o assalto aliado ao norte da França, em 1944-45, iniciou os debates de hoje admitindo que grandes progressos foram registrados na marinha britanica desde os "negros dias" da ultima guerra.

CONSTANTE INSPEÇAO

ROSYTH, Escóssia, 23 (R.) — Cento e cinquenta navios da reserva da armada britanica foram remodelados e reaparelhados desde o principio do ano de 1948, "a fim de estar prontos para enfrentar qualquer emergência" — declarou o vice-almirante Sir Claud Barrington Barry, diretor da base naval desta cidade, hoje aqui.

"Grandes esforços têm sido dispendidos desde agosto passado com o fito de trazer toda a nossa grande força de reserva naval num estado de constante inspeção", acrescentou o almirante.

BOMBARDEIROS A JATO PARA A RAF

LONDRES, 23 (R.) — A Grã Bretanha está acelerando os preparativos para que seus primeiros aviões de bombardeio a propulsão a jato sulquem os ares — declarou hoje, nesta capital o ministro da Aeronáutica, sr. Arthur Henderson, em um memorandum anexo ás estimativas sobre o orçamento das forças aéreas para o ano 1949-50.

O sr. Henderson acrescentou que os novos aparelhos serão de uma eficiência sem par e prognosticou que o primeiro bombardeiro desse tipo estará voando dentro em breve.

As estimativas mostram que, embora seja levada a efeito uma redução de 70.000 homens no efetivo das forças aéreas britanicas, as despesas da Real Força Aérea, durante o próximo ano, totalizarão 207.450.000 libras esterlinas, representando .. 34.450.000 libras a mais em comparação com o ano anterior.

COMPRAS ADICIONAIS

Alem da importancia exigida para o próximo ano financeiro, uma verba suplementar de 16.400.000 libras esterlinas deverá ser fornecida ainda este ano para o orçamento da aeronáutica. O aumento — ao que explicou o sr. Henderson — é devido a compras adicionais de aparelhos e equipamento, ao aumento nos preços e melhoria de salários.

A publicação das estimativas, hoje, demonstra que as despesas com a defesa serão de 768.300.000 libras esterlinas, inclusive as verbas suplementares para todos os serviços.

O ministro declarou em seu memorandum que os paises da União Ocidental estão concentrando suas idéias na defesa aérea. "Estão sendo tomadas medidas em colaboração com as forças aéreas da França, Bélgica e Holanda — acentuou o sr. Henderson — para o estabelecimento de nossas defesas conjuntas contra os ataques aéreos, com o uso de tipos comuns de equipamento e um método comum de operações.

(Conclui na 6.ª pág.)

OBESIDADE!
Pressão elevada?
CHÁ DE HAMBURGO XAVIER
Laxativo e diurético de ação suave, segura e inofensiva.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.